



CARTA ABERTA À SOCIEDADE

Um dos maiores orgulhos das mães e dos pais é verem os seus filhos conquistando um diploma de curso superior numa universidade pública de qualidade. Tão grandioso é ver um povo crescer e romper as barreiras de secular desigualdade social. Nesse processo insere-se a missão de uma universidade pública federal.

Os quatro *campi* da UFVJM localizados na região setentrional do Estado de Minas, diploma, semestralmente, dezenas de profissionais em nível de bacharelado, licenciatura, especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado – um patrimônio humano dotado de extraordinário poder emancipatório.

Atualmente, a UFVJM tem seu quadro de pessoal constituído por 765 professores, 656 técnico-administrativos, oferece 49 cursos de graduação presenciais e à distância, 28 programas de mestrado e doutorado e constituídos por uma média de 10.000 estudantes matriculados.

Com apenas 14 anos de existência, por meio do plano de apoio a reestruturação e expansão das universidades tivemos aporte de milhões em investimentos em infraestrutura física. Entretanto, necessita-se de aporte suplementar superior a 300 milhões em obras planejadas e/ou paralisadas há mais de 10 anos. Para funcionar plenamente, o orçamento anual da universidade orbita na esfera dos R\$50 milhões.

Considerando-se a crise econômica da nação brasileira que se agravou nos últimos 5 anos, a universidade pública precisa ser adequadamente administrada para atender às expectativas da sociedade onde está inserida. Por conseguinte, é preciso compreender que a gestão desta megaestrutura da UFVJM precisa prover e facilitar às pessoas o máximo de aproveitamento das suas potencialidades como uma instituição de ensino superior.

Considerando que temos:

- I- mais de 3.000 vagas remanescentes na UFVJM;
- II- uma alta taxa de evasão que atinge patamares de até 90% em alguns cursos;
- III- uma capacidade planejada para acolher até 20.000 estudantes nos quatro *campi*;
- IV- 792.699 estudantes matriculados no ensino médio em Minas Gerais (Censo da Educação, 2017) que poderiam ingressar num curso superior e ocupar postos no mercado de trabalho.

Torna-se oportuno estabelecer uma nova política de ensino que seja verdadeiramente motivadora e preparadora do estudante do ensino médio rumo à universidade pública e, numa ordem lógica dos fatos, que este nosso estudante receba um adequado acolhimento na UFVJM culminando numa qualificada diplomação. Paralelamente, implemente-se uma política de acolhimento do egresso no mercado de trabalho visando um impacto positivo na geração de renda, qualidade de vida e efetivo desenvolvimento mesorregional.

A UFVJM precisa mudar sua estratégia de administração e de interação com a sociedade fazendo-se presente como um farol de desenvolvimento do norte e nordeste do estado. Como pivô deste processo transformador, a UFVJM deve articular parcerias interinstitucionais com Secretarias de Estado da Educação, da Ciência, Tecnologia e suas Superintendências Regionais; ampliar laços com Prefeituras Municipais, fortalecer elos com o Instituto Federal Norte de Minas Gerais (IFNMG) e aproximar-se das Empresas Privadas. Num primeiro passo desta proposta de gestão, o CONSELHO UNIVERSITÁRIO - CONSU deve implementar o CONSELHO DE INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA – CONSIC, em cumprimento ao artigo 19 do Estatuto da UFVJM.

Nesse contexto, propomos um convite à comunidade: vamos construir uma universidade socialmente relevante?

Esta ação libertadora da universidade significa integrar e avançar, romper muros e acolher a sociedade com seus desafios, poderes e saberes – participe!

Vamos juntos empoderar este valioso patrimônio – a nossa UFVJM.

SAIBA MAIS: WWW.CHAPA2JANIREMARQUINHO.COM.BR f i

CHAPA 2

Integrar para Avançar!

Gestão: 2019/2023

REITOR: JANIR A. SOARES
VICE: MARQUINHO CANUTO

SAIBA MAIS: WWW.CHAPA2JANIREMARQUINHO.COM.BR f i